



## Trabalho 60

### DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM CIPE® EM NEURORREABILITAÇÃO

Denismar Borges de Miranda<sup>1</sup>, Anária Gomes Suzart<sup>2</sup>, Gerson Otmar Kuhne<sup>2</sup>, Janice Mayara Holanda Cunha<sup>2</sup>, Luciana Sousa Rocha<sup>2</sup>

Introdução: a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma ferramenta que fortalece a enfermagem como ciência através do julgamento crítico de sua prática. Dentre as etapas do processo de enfermagem, o diagnóstico de enfermagem CIPE® representa a descrição do problema em saúde numa linguagem aceita mundialmente. Destacam-se lacunas na produção científica desta temática em reabilitação neurológica. Objetivo: descrever a frequência de diagnóstico de enfermagem CIPE® em neurorreabilitação. Descrição metodológica: trata-se de um estudo descritivo, de série de casos, dos diagnósticos de enfermagem CIPE® em neurorreabilitação. Os dados provêm de planos de cuidados realizados por enfermeiros em unidade de reabilitação neurológica de um hospital de Brasília (DF), no período de setembro de 2012 a março de 2013, com base na teoria de Dorothea Orem. A coleta de dados foi realizada em abril de 2013, utilizando-se estatística descritiva a partir do programa SPSS 13.0 para análise dos dados. Resultados: da súmula dos 112 planos de cuidados avaliados, emergiram 59 enunciados diagnósticos com média de 8,4 e DP de 3,5 diagnóstico/paciente. Dentre os diagnósticos mais frequentes salientam-se o déficit de conhecimento sobre a doença/regime medicamentoso (66,1%), déficit no autocuidado para vestuário (64,3%), déficit no autocuidado para banho (59,8%), déficit no autocuidado para transferência (40,2%), comunicação verbal comprometida (39,3%), déficit no autocuidado para aprontar-se (36,6%), marcha comprometida (35,7%), dia a dia comprometido (28,0%), risco para alteração da pressão arterial e déficit no autocuidado para alimentação com 27,7% cada. Conclusões: tais diagnósticos corroboram com demanda dos déficits de autocuidado apresentados pelos pacientes em neurorreabilitação. A utilização do referencial teórico proporcionou direcionamento dos enfermeiros na elaboração do processo de enfermagem a pacientes com demandas de reabilitação neurológica. Alguns dos diagnósticos encontrados necessitam de maior especificidade em seu foco, facilitando uma intervenção direcionada na resolução do problema.

<sup>1</sup>Mestre. Enfermeiro do Programa de Reabilitação Neurológica da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação. Brasília (DF), Brasil. E-mail: [denismarmiranda@hotmail.com](mailto:denismarmiranda@hotmail.com).

<sup>2</sup>Enfermeiro do Programa de Reabilitação Neurológica da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação. Brasília (DF), Brasil.



## Trabalho 60

Palavras chaves: diagnósticos de enfermagem, autocuidado em reabilitação, modelos teóricos.

Eixo temático: 2 – Assistência de Enfermagem

### Referências

1. Faro ACM. O Cuidar do enfermeiro especialista em reabilitação físico-motora. Rev Esc Enferm USP 2005; 39(1): 92-6.
2. Vall J, Lemos KIL, Janebro ASI. Processo de reabilitação de pessoas portadoras de lesão medular baseado nas teorias de enfermagem de Wanda Horta, Dorothea Orem e Callista Roy: um estudo teórico. Cogitare enfermagem 2005; 10(3): 63-70.
3. Tannure MC, Chianca TCM, Garcia TR. Construção de um banco de termos da linguagem especial de enfermagem. Rev Eletr Enf 2009; 11(4): 1026-30.
4. Nascimento DM, Nóbrega MML, Carvalho MWA, Norat EM. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para clientes hospitalizados submetidos à prostatectomia. Rev Eletr Enf 2011; 13(2): 165-73.